



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA nº 6

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada em 8 de Abril de 2010

Aos oito dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniram a Assembleia Municipal do Barreiro, *com a seguinte agenda:*

1. **Período de intervenção do Público ao abrigo do artigo 41º do Regimento da Assembleia Municipal.**
2. **Período e Antes da Ordem do Dia**
 - 2.1 Posse ao Conselho Municipal de Segurança do Barreiro
 - 2.2 Eleição por voto secreto da representante do Partido Socialista na Comissão de Protecção de jovem do Barreiro. “ Ana Paula Laurentino dos Santos Janeiro Neves”.

Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores: José Nuno S. Clara Gomes, Sofia Martins, Regina Janeiro, Amílcar Romano, Rui Pedro Lopo, Zélia Silva, Carlos Moreira e Nuno Banza.

A Mesa é composta pelo Sr. Presidente Frederico Pereira, Primeira Secretária Rita Filomena e Segunda Secretária Fernanda Moreno.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu os trabalhos informando o plenário relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituição ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5/A /2002 de 11 de Janeiro, pediram substituição os senhores deputados municipais:

Rui Ferrugem – É substituído por Paulo Faleiro.

Sara Seruca – É substituída por Luís Carlos Bravo.

Luís Carlos Bravo - É substituído por Tiago Miguel Cavaco Alves que tomou posse e entrou de imediato no exercício de funções.

Vicente Figueira Presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca - É substituído por Rogério Figueiras, que tomou posse e entrou de imediato no exercício de funções.

José António Marques, Presidente da Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho - É substituído por Maria João Porfírio.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal no uso da palavra informa que em reunião da conferência de líderes se tomaram as seguintes decisões: acrescentar um ponto 2.2, na presente ordem de trabalhos, para eleição do representante do Partido Socialista, na Comissão de Protecção de Jovem do Barreiro e assim a ordem de trabalhos será diferente da que está na convocatória. Lembra as sessões da AM a realizar nos dias 8,16,17, 20 e 21 de Abril, sendo esta última uma sessão solene comemorativa do 25 de Abril. Termina a sua intervenção informando que será distribuído um mapa, contendo toda a informação referente



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

às decisões tomadas em reunião de líderes.

1. Período de intervenção do público ao abrigo do artigo 41º do Regimento da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos munícipes inscritos: **Anabela Costa**, residente na rua 1º de Maio, nºs 22 a 25, contacto telefónico 934 164 122 - Questiona o executivo relativamente a questões ligadas ao Bairro das Palmeiras, nomeadamente – solicita a análise que o executivo faz ao que lá se passa e quais as perspectivas de futuro?

Caro Proença - Intervenção apensa à acta como anexo “1”.

2. Período da Antes da Ordem do Dia

2.1 Posse ao Conselho Municipal de Segurança do Barreiro

O senhor presidente deu a palavra à primeira secretária da Mesa Maria Fernanda Moreno para proceder à chamada dos membros que compõem o respectivo Conselho dando-lhes de imediato posse de acordo com lei vigente. A primeira Secretária fez a leitura da acta do auto posse. Documento apenso à acta como anexo “2”.

O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes saudando todos os membros que acabaram de tomar posse, desejando que este Conselho dê contributos na área da segurança e do desenvolvimento do Concelho, numa perspectiva de um trabalho pró-activo.

2.2 Eleição por voto secreto da representante do Partido Socialista na Comissão de Protecção de jovem do Barreiro. “ Ana Paula Laurentino dosa Santos Janeiro Neves”.

Procedeu-se à votação secreta tendo sendo a mesma foi eleita por maioria com 31 votos a favor e 2 votos brancos.

Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa informa que deram entrada na Mesa dos Trabalhos da Assembleia, 17 documentos, que depois de aceites passaram a ser apresentados.

Documento A – Moção “Lutar contra injustiças”, apresentada pelo deputado Paulo de Deus -CDU

Documento B – Moção – “PEC”, apresentada pelo deputado Humberto Candeias - BE

Documento C – “Saudação ao 1º de Maio” apresentada pela deputada Sara Ferreira – PS

Documento D – “Saudação do 25 de Abril e 1º de Maio”, apresentado pelo deputado Hugo Cruz – PSD

Documento E – Moção “PEC”- , apresentada pelo deputado José Paleta -CDU

Documento F – Moção “ Barreiro Velho” e Centralidades do Barreiro apresentada pela deputada Rosário Vaz – BE

Documento G – Recomendação “ Adopção do Orçamento Participativo” apresentada pelo deputado André Pinotes - PS

Documento H - Recomendação “Agência Local para o investimento “ apresentada pelo



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hugo Cruz - PSD

Documento I – Moção - Ano Europeu de Combate à pobreza e à exclusão social , apresentada pela deputada Susana Silva -CDU

Documento J – Proposta Revitalização do Barreiro Velho, apresentada pelo deputado Humberto Candeias - BE

Documento L- Evocação do 25 de Abril – dia da Liberdade - apresentada pelo deputado Isidro Heitor - PS

Documento M – Recomendação “Criação de rede de carreiras nocturnas dos TCBs “ apresentada pelo deputado Tiago Alves - PSD

Documento N – Moção “ Opções Políticas “apresentada pelo deputado Filipe Marques - CDU

Documento O – Recomendação “Criação do Cartão Jovem Municipal “ apresentada pelo deputado Tiago Alves - PSD

Documento P – Saudação “Barreiro Uma Longa Tradição Teatral” apresentada pela deputada M^a João Quaresma - CDU

Documento Q – Saudação ao “Futebol Clube Barreirense 99 anos ao Serviços do Barreiro” apresentada pelo deputado Rui de Carvalho - PS

Documento R – Moção “ Cuba Livre “ uma mentirita apresentada pelo deputado Bruno Vitorino – PSD.

Seguiram-se as intervenções dos senhores deputados

Bruno Vitorino – O PSD concorda com os documentos apresentados pelo BE, sugerindo que no documento “J” se refira o Arqt.^o Eduardo Porfírio, pelo trabalho que desenvolveu no Barreiro Velho. Esta sugestão foi aceite pelos proponentes. Manifesta-se a favor do Documento “Q”.

Joaquim Matias – Distingue moção de proposta, afirmando que estas últimas devem ser apresentadas na conferência de líderes para serem posteriormente agendadas. Informa que no Barreiro há carreiras nocturnas dos TCBs que funcionam 23 h/ dia. Na reestruturação da Câmara há uma Divisão para o “Desenvolvimento Económico” ,que funciona directamente na dependência do Presidente da Câmara e daí não entender a proposta referente à Agencia Local de Investimento. Critica a recomendação referente à adopção do orçamento participativo por considerar que não enriquece o trabalho na área da participação desenvolvido por este executivo camarário. Discorda também dos documentos referentes ao Barreiro - Velho, subscritos pelo BE.

Bruno Vitorino – Pede esclarecimentos ao deputado Joaquim Matias com particular ênfase para a “ Agencia Local de Investimento” solicitando dados concretos, que fundamentam a sua intervenção

Joaquim Matias – Esclarece que alguns investimentos foram captados os pela autarquia, exemplificando com hospital particular. Desqualifica a intervenção anterior apelando à ignorância do deputado.

Bruno Vitorino – O PSD fará sempre um esforço para trazer à AM documentos que entendam conter medidas concretas para o Concelho.

Joaquim Matias :- Esclarece que não havia intenção de ofender e que foi apenas motivado por um sorriso e um “ar de Cátedra” do deputado bruno Vitorino enquanto falava.

Humberto Candeias – Considera o discurso do deputado Joaquim Matias arrogante, fazendo notar que não se pode considerar que a oposição nada apresenta e face a propostas concretas



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desqualificá-las.

André Pinotes Apoia a intervenção anterior e defende que na área da participação se deve evoluir daí a sua proposta referente ao orçamento participativo. Lembra que a AM desconhece dados resultantes **das** opções participadas por não haver relatórios (anexo nº3 apenso à acta) dessas sessões.

Rosário Vaz: Manifesta indignação e discorda do modo de intervenção do deputado Joaquim Matias. Lamenta que todas as propostas apresentadas não mereçam respeito da maioria. O Bloco de Esquerda apresenta documentação e propostas concretas.

José Paleta: A CDU vai votar alguns documentos com que não concorda na totalidade, nomeadamente moções sobre o 25 de Abril e 1º do Maio subscritas pelo PSD, onde entende haver diferenças com a CDU. Considera que a AM tem autonomia para fazer sessões sobre participação e democracia participativa. Acha que os barreirenses devem participar em todas as áreas: Urbanismo, Planeamento, Orçamento etc. , No sector produtivo, lamenta o baixo investimento no Barreiro.

Bruno Vitorino: Defesa da Honra em relação à insinuação feita pelo deputado anterior. Exige um pedido de desculpa formal ao deputado José Paleta. Mais adianta que é filho e neto de gente que muito lutou pela liberdade.

José Paleta: - Presta esclarecimentos adiantando que o que fez foi uma caracterização política daí não ter querido ofender ninguém e por isso entende que não tem pedir desculpas.

Bruno Vitorino Usa da palavra para protestar adiantando vai abandonar a sala porque considera que o que foi dito pelo orador anterior é muito grave, sente a sua dignidade pessoal e a do PSD ofendida.

Isidro Heitor: - Lamenta tudo quanto se passou nos momentos antecedentes. Reafirma as ideias da moção “L” lembrando que o 25 de Abril é uma conquista do Povo Português. Sugere a supressão de 2 parágrafo na moção I, para que o PS vote a favor.

Hugo Cruz: Está siderado com o que aqui ouviu, considerando que hoje aprendeu muito do que não se deve fazer. Lamentou, ironicamente, ser novo, e, portanto, ignorante de acordo com o que ouviu na AM.

Tiago Alves: - Defende a Moção “M” e exemplifica com horários concretos. Declara nada saber sobre o cartão jovem apesar de procurar estar informado.

Hugo Cruz Reafirma que o que os documentos que PSD apresentou contém recomendações específicas para o Concelho do Barreiro. Caberá ao executivo tomar decisões.

Presidente da Câmara: - Lembra que compete ao executivo levar à prática o que considera correcto e não o que é proposto por outras forças políticas. Analisa os documentos apresentados sobre o Barreiro Velho, pelo BE, distinguindo centralidade e Barreiro Centro. Considera um erro a sugestão de apenas licenciar a construção no Barreiro Velho. Obre Orçamento Participativo Considera ter um outro conceito de participação e já o disse mais do que uma vez. Cartão Jovem Municipal já há referências ao documento tarifas “a este cartão, assim como ao cartão sénior” proposta e alteração.

Humberto Candeias: Defende ideias expressas pelo BE nos documentos que apresentou em relação ao Barreiro Velho. Esclarece não haver qualquer confusão.

Tiago Alves Aceita alteração ao documento “M” que entendeu subjacente nas palavras.

Joaquim Matias:- Considera não haver detentores de sabedoria e apreciou muito da intervenção do Jovem, prestando esclarecimentos relativamente à sua intervenção sobre a proposta “M”. Adianta que o que quis dizer é que há propostas que devem ser discutidas previamente e as mesmas devem ser agendadas no período da ordem do dia, nomeadamente



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

proposta desta natureza. Não há estudos perfeitos, no entanto há estudos nos transportes colectivos do Barreiro. A Câmara Municipal está a fazer um plano de mobilidade que vai determinar com rigor todos os motivos das deslocações nas 24 horas.

Eduardo Cabrita: - Apesar de a CDU ter maioria o PS não se sente inibido de propor uma melhor gestão do Barreiro e apoiar o executivo naqueles que são os grandes projectos com impacto para a mudança do Barreiro. Documento (orçamento participativo), que visa o enriquecimento da gestão autárquica. Lamenta o que se passou na Assembleia Municipal sobre o 25 Abril, considerando uma cena altamente inqualificável. Esclarece que o conceito do PS de participação não é a do centralismo democrático, não é a visita às freguesias em que os vereadores do PS são excluídos, não é a que propostas de orçamento apresentadas aos vereadores do PS no limite do tempo legal exp:- a uma 5ª feira ou 6ª feira para serem votados sem qualquer possibilidade de se ter uma posição diferente na 4ª feira seguinte. O modelo de participação é aquele que se centra em projectos que tem a ver com o Barreiro. O que distinguiu aqui a bancada do PCP é que trouxe um conjunto de projectos aos quais o Sr. Presidente da Câmara teve na análise, a elegância de referir que se ia apenas centrar nos projectos que tem a ver com o Barreiro. No PEC quais foram os motivos declivagem? São com quem defende que a 3ª travessia e o investimento público são importante com aqueles que dizem que o PEC deveria ser revisto e fazer parar tudo já. Fala-se em extermínio da classe média e o aumento da pobreza, o que diz a OCDE é que em Portugal, nos últimos anos, a taxa de pobreza mas foi reduzida de 23 para 18%. Quem defende uma sociedade igualitária, como a bancada que integro, não se satisfaz com estes resultados, achamos que estes 18% nos envergonham e queremos ir mais além.

José Paleta:- Analisa as consequências do PEC e esclarece que o centralismo democrático é apenas para uso do Partido e não o pretende impor aos outros . A 3ª Travessia não é propriedade de ninguém, nem o novo aeroporto ou a plataforma logística do Poceirão. Aliás reivindicações com anos. Congelar os salários da Função Pública, limitando o aumento noutros sectores. O Governo tem que admitir a sua responsabilidade visto que quer privatizar tudo quanto é basta ver um conjunto de empresas que o Governo pretende privatizar.

Hugo Cruz Voltando ao Barreiro e à recomendação do PS- propõe uma alteração no 2º parágrafo. Agradece ao Sr. Presidente da Câmara a forma correcta como se dirigiu a este plenário.

Eduardo Cabrita:- Informa que na moção sobre o ano internacional da pobreza o PS está disponível para votar a parte resolutive, mas, não os considerandos.

Votação dos documentos.

Moção "A"- aprovada por maioria, com a12 votos contra do PS e PSD e 22 votos a favor da CDU e BE.

Moção "B"- aprovada por maioria, com os 8 votos contra do PS, 4 Abstenções (2 PS e 2 PSD e 22 votos a favor da CDU e BE.

Moção "C"- Aprovada por Unanimidade

Moção "D"- Aprovada por Unanimidade

Moção "E"- Aprovada por maioria, com a12 votos contra do PS e PSD e 22 votos a favor da CDU e BE.

Moção "F"- Rejeitada com 20 votos contra da CDU, 14 votos A favor BE, PS e PSD.

Moção "G"- Rejeitada com 20 votos contra a CDU, 14 votos A favor BE, PS e PSD.

Moção "H"- Rejeitada com 20 votos contra CDU, 14 votos A favor BE, PS e PSD.

Moção "I"- **Considerandos** _ Aprovada por maioria com 10 votos contra do PS, 2 abstenções



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do PSD e 22 votos a favor da CDU e BE. **Parte Deliberativa** foi aprovada por unanimidade
Proposta "J"- Rejeitada com 20 votos contra da CDU e 14 votos a favor (BE, PS e PSD).

Moção "L"- Aprovada por Unanimidade

Recomendação "M"- Aprovada por Unanimidade

Moção "N"- Aprovada por maioria com os 10 votos contra do PS, 4 Abstenções (2 PS e 2 PSD), 22 votos a favor da CDU e BE

Recomendação "O"- Rejeitada com 20 votos contra da CDU, 14 votos favor (BE, PS e PSD).

Saudação "P"- Aprovada por Unanimidade

Saudação "Q"- Aprovada por Unanimidade

Moção "R"- Rejeitada com 20 votos contra da CDU e 14 votos favor (BE, PS e PSD).

Humberto Candeias - Fez declaração de voto, apensa à acta como anexo "S"

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 1h e 30 m do dia 9 de Abril de dois mil e dez, constando a gravação áudio desta sessão arquivados nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ACTA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente acta que após analisada foi aprovada por maioria com 2 duas abstenções. Na reunião, Ordinária de Continuação, realizada em 7 de Setembro de 2010 e vai ser assinada por mim Rosa Maria de Jesus Ribeiro, _____ Técnica de Secretariado que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia. Frederico Pereira _____

Conforme o original

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira